

CISION®

PRESS BOOK

Clipping 2019-009-02

CISION®

Revista de Imprensa

1. Férias em setembro, TVI - Jornal da Uma, 02/09/2019	1
2. Perigos nas arribas, TVI - Jornal da Uma, 02/09/2019	2
3. A ocupação hoteleira no Algarve ficou em níveis próximos do ano passado e setembro promete ser um bom mês para o turismo, SIC - Primeiro Jornal, 02/09/2019	3
4. Férias em setembro, RTP 3 - 3 às..., 01/09/2019	4
5. Algarve recebe Conferência Internacional de Turismo Gastronómico Sustentável, Sapo Online - Sapo Lifestyle Online, 01/09/2019	5
6. Campanha nas praias algarvias apela à poupança de água, SIC Notícias Online, 01/09/2019	6
7. Algarve pede consumo moderado de água, SIC - Primeiro Jornal, 31/08/2019	7
8. Algarve. "Sempre foi tudo mais caro em agosto", i Online, 31/08/2019	8
9. o novo restaurante do Algarve tem uma horta com 2 hectares, Rádio Online NiTfm, 31/08/2019	10



Férias em setembro

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=f1bdc8c-c49a-488b-bb3c-b7330eabb5be&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Este aumento das temperaturas coincide com o final das férias de muitos portugueses.

- Direto de Vilamoura, Algarve.

Repetições: TVI 24 - Jornal da Uma , 2019-09-02 13:58



Perigos nas arribas

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=1b91dfc5-4e7e-4052-a9bd-c070de441126&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Outro resgate aconteceu ontem quando uma jovem turista caiu de uma ravina na Ponta da Piedade, em Lagos, no Algarve, enquanto tirava uma fotografia.
Declarações de Conceição Duarte, cmdt. Capitania de Lagos.

Repetições: TVI 24 - Jornal da Uma , 2019-09-02 13:44

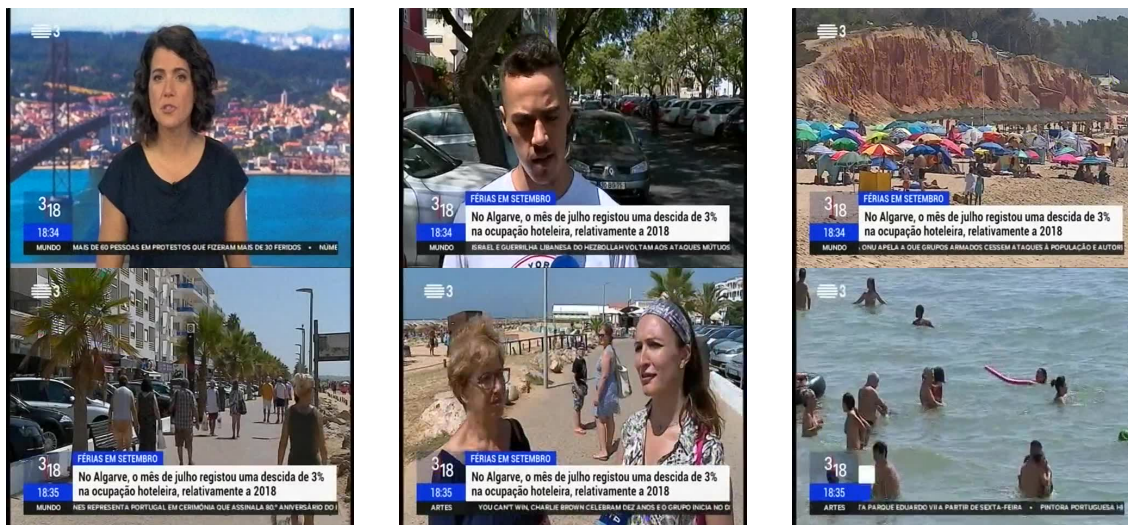


A ocupação hoteleira no Algarve ficou em níveis próximos do ano passado e setembro promete ser um bom mês para o turismo

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=dac14726-fac1-4c4d-b124-bc9f7ee453bb&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

A ocupação hoteleira no Algarve ficou em níveis próximos do ano passado e setembro promete ser ainda um bom mês para o turismo. A previsão da subida de temperaturas ajudou algumas marcações de última hora.

Repetições: SIC Notícias - Jornal das Duas , 2019-09-02 13:58



Férias em setembro

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=1251ba8d-67ea-4591-ac48-fbfc22d4da3f&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Muitos portugueses preferem o mês de setembro para gozar as férias no Algarve. Este ano, o pico do Verão registou uma quebra na ocupação hoteleira.

Repetições: RTP 1 - Telejornal , 2019-09-01 20:48

RTP 1 - Bom Dia Portugal , 2019-09-02 07:46

RTP 3 - 360 , 2019-09-01 21:57

RTP 3 - 24 Horas , 2019-09-01 00:50

RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2019-09-02 07:46

RTP 3 - 3 às... , 2019-09-02 11:55

Algarve recebe Conferência Internacional de Turismo Gastronómico Sustentável

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 01/09/2019

Melo: Sapo Online - Sapo Lifestyle Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=105d985c>

A 5 de setembro, a Pousada de Tavira será palco da Conferência Internacional de Turismo Gastronómico Sustentável, com centenas de participantes e oradores convidados do projeto MEDFEST programa europeu de três anos que envolveu oito países do Mediterrâneo.

Portugal, Espanha, França, Itália, Grécia, Chipre, Eslovénia e Croácia foram as oito nações que se uniram em torno da dieta mediterrânica para transformar esse património gastronómico num bem cultural. O chefe Vítor Sobral, embaixador nacional do MEDFEST, marcará presença na conferência, assim como os restantes embaixadores dos outros países.

Neste âmbito, a Conferência Internacional de Turismo Gastronómico Sustentável irá decorrer a 5 de setembro, a partir das 9h00, e contará com a intervenção de vários oradores que desenvolverão temas relacionados com a temática do congresso. Greg Richards, da Universidade de Breda, na Holanda, fará a introdução ao que é "Turismo Gastronómico Sustentável", após o que serão abordados novos temas, como a importância da sustentabilidade e os elementos do sucesso das heranças culinárias de cada país.

Artur Gregório, presidente da direção da Associação In Loco e coordenador do projeto MEDFEST em Portugal, falará, juntamente com Jorge Queiróz e Cláudia Henriques, da necessidade de fazer do turismo sustentável uma tendência, e não uma exceção; e a oradora croata Jasenka Kauralin abordará a temática da comunicação como ferramenta para atingir os objetivos do turismo gastronómico sustentável.

Algarve recebe Conferência Internacional de Turismo Gastronómico Sustentável" data-title="Algarve recebe Conferência Internacional de Turismo Gastronómico Sustentável - Algarve recebe Conferência Internacional de Turismo Gastronómico Sustentável - SAPO Lifestyle"

Ouvir-se-ão histórias de experiências bem-sucedidas deste tipo de turismo, far-se-á uma mesa redonda com estratégias para introduzir a temática do turismo gastronómico sustentável nas agendas públicas e privadas, e far-se-á um manifesto com a estratégia final daquilo que foi e deverá ser o MEDFEST. Por fim, terá lugar a cerimónia de abertura da Feira Mediterrânica, no jardim público de Tavira, seguida de uma Experiência Gastronómica Mediterrânica que irá envolver todos os participantes.

Ao fim destes três anos de parceria em torno da promoção do estilo de vida que é a Dieta Mediterrânica, classificada como Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO, o MEDFEST trabalhou para criar destinos turísticos que contribuam para diminuir a sazonalidade e a interioridade, assim como a valorização do património cultural gastronómico e a sustentabilidade económica das atividades turísticas.

SAPO

Campanha nas praias algarvias apela à poupança de água

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 01/09/2019

Melo: SIC Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=3c2b6c85>

Sem chuva desde abril, reservas das barragens do Algarve só garantem abastecimento total até ao fim do ano.

Praticamente sem chuva desde abril, as reservas das barragens do Algarve só garantem abastecimento sem restrições até ao final do ano. Os municípios e a Águas do Algarve estão já por isso a aconselhar turistas a gastarem com moderação. A SIC falou com Teresa Fernandes, porta-voz da Águas do Algarve.



Algarve pede consumo moderado de água

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=dfad3854-49a8-435b-b888-4554df512cc3&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Por causa da falta de chuva, as reservas das barragens do Algarve só garantem abastecimento sem restrições até ao final do ano. As autoridades estão por isso a aconselhar os turistas a gastarem água com moderação.

Comentários de Teresa Fernandes, porta-voz da Águas do Algarve.

Repetições: SIC Notícias - Primeiro Jornal , 2019-08-31 13:15

SIC Notícias - Jornal das Duas , 2019-08-31 14:34

SIC Notícias - Notícias , 2019-09-01 08:40

SIC Notícias - Notícias , 2019-08-31 18:55

SIC Notícias - Notícias , 2019-08-31 17:35

SIC Notícias - Jornal das Dez , 2019-09-01 10:36

Algarve. "Sempre foi tudo mais caro em agosto"

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	31/08/2019
Melo:	i Online	Autores:	Sónia Peres Pinto

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e09e0be5>

Presidente da Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve confirma a subida de preços e justifica-a com o aumento da procura.

Agosto é sinónimo de férias e muitos portugueses elegem o Algarve como destino de excelência. A procura dispara e os preços também. A fórmula é simples, como explica ao i, o presidente da Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA): "É a lei da oferta e da procura a funcionar". Elidérico Viegas não tem dúvidas: "Se nos dão mil, não vamos pedir cem e se agosto é o mês com maior procura é natural que seja tudo mais caro". E acrescenta que "sempre foi assim e sempre há de ser".

Ainda assim, o responsável admite que diariamente vai-se assistindo a variações de preços, já que a maioria das pesquisas são feitas através de plataformas online, tanto das agências de viagens como das próprias unidades hoteleiras. "O preço pode descer mais do que uma vez por dia, como também pode subir. Tudo depende da disponibilidade, e as unidades hoteleiras vão jogando com isso", refere.

Apesar do sucesso deste destino turístico, Elidérico Viegas reconhece que este ano a taxa de ocupação deverá ficar aquém de anos anteriores. A estimativa é que se situe entre os 93 e os 95%, ligeiramente abaixo do que foi alcançado em 2018. No entanto, esta redução está a ser compensada por um pequeno aumento de preços. "Temos a sensação que existem menos turistas na região, mas do ponto de vista financeiro isso será compensado pelo aumento de valores que as unidades hoteleiras estão a cobrar", afirma ao i.

Em relação ao risco do Algarve vir a ser um destino proibitivo para os bolsos portugueses, Elidérico Viegas afasta esse cenário. "Essa narrativa é recorrente no discurso nacional. Os preços caíram bastante em 2008, em plena crise económica, mas foram recuperando a partir de 2011 e 2012 até os valores que conhecemos atualmente", adianta. E dá como exemplo o que se verificou em julho, altura de férias escolhida pelos portugueses que procuram "preços mais baixos e longe da loucura de agosto". Nesse mês, a taxa de ocupação global média por quarto foi 82,5%, cerca de 3% abaixo da verificada em 2018, enquanto o volume de vendas manteve-se inalterado face ao mesmo mês do ano anterior, registando um aumento acumulado de mais de 2,7% desde o início do ano.

Elidérico Viegas lembra, no entanto, que os preços são variados. Há ofertas para todas as bolsas - só depende da zona e do tipo de estabelecimento. E lembra que dentro das mesmas categorias há preços significativamente diferentes.

A escolha, obviamente, depende muito do agregado familiar. "Quem vai para o Algarve de férias são sobretudo famílias e a maioria prefere apartamentos, o que é natural porque querem estar todos juntos e, acima de tudo, porque é mais económico, uma vez que podem nesse espaço fazer todas ou apenas algumas refeições". Já quem procura hotéis, segundo Elidérico Viegas, são sobretudo casais sem filhos.

Também os valores diferem com a quantidade da oferta. Isto significa que as zonas com mais camas

têm geralmente preços mais acessíveis e apresentam classificação mais baixa, atraindo pessoas com menor poder de compra. Já nas zonas onde há menos camas há tendência para os preços subirem.

Restaurantes fechados com fila à porta

Mas não é só o alojamento que beneficia com este aumento da procura. Também o setor da restauração acaba por ganhar com esta invasão algarvia. O i sabe que há restaurantes que reforçaram as suas equipas para enfrentarem uma "enchente" de turistas. Um reforço, ainda assim, insuficiente para evitar longas filas de espera.

Alguns turistas ouvidos pelo i admitem que vão para os restaurantes muito mais cedo do que gostariam para poderem garantir um lugar à mesa. Por isso, não estranhe se passar pela porta de um estabelecimento e vir pessoas à espera, mesmo com o espaço ainda fechado. "Prefiro estar aqui às 18h30 e ter a garantia que sou uma das primeiras pessoas a ter mesa do que vir duas horas depois e correr o risco de nem sequer conseguir jantar", confessa Ana Ferreira.

Mas nem todos pensam assim. Fazer as refeições em casa - uma solução que não está disponível para quem opta por um quarto de hotel - é a alternativa encontrada para evitar filas ou poupar dinheiro.

Outra queixa dos turistas ouvidos pelo i diz respeito aos valores praticados nos bares de concessões de praia que, nalguns casos, chegam mesmo a triplicar de preço. "Não faz sentido atravessar o areal da praia e em vez de pagar um euro por um café pedirem-me 2,50 ou três euros pelo mesmo produto", aponta Miguel Costa, que está a passar férias com a mulher na zona de Alvor.

Um cenário que, de acordo com veraneante, volta a repetir-se nos mais variados serviços: "Desde uma simples garrafa de água a um gelado". "Está tudo a saque", confessa ao i.

A estes custos extra há que somar ainda os gastos com toldos e espreguiçadeiras. Um serviço que está cada vez menos acessível à maioria dos bolsos dos portugueses. As travessias para as praias, em zonas como Tavira ou Vila Real de Santo António, também pesam no orçamento das férias. Por exemplo, para ir para a praia da Fábrica, na aldeia histórica de Cacela Velha, terá de desembolsar dois euros por cada viagem de barco de ida e volta.

Sónia Peres Pinto

o novo restaurante do Algarve tem uma horta com 2 hectares

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 31/08/2019

Melo: Rádio Online NiTfm

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=9a1c59e0>

É daqui que chega grande parte dos ingredientes usados na carta. O projeto também inclui um alojamento local

Leia o artigo original da NiT.